

Bases de Dados Governamentais: Um guia para além da intuição



Government Databases: A guide beyond intuition

Denise Herminio Gontijo do Nascimento <denise.nascimento@planejamento.gov.br>
Analista de Planejamento e Orçamento. Ministério do Planejamento,
Desenvolvimento e Gestão. Brasília, Brasil

Marcelo Augusto Prudente Lima <marcelo.prudente@planejamento.gov.br>
Analista de Planejamento e Orçamento. Ministério do Planejamento,
Desenvolvimento e Gestão. Brasília, Brasil

Recebido 09-nov-18 **Aceito** 12-nov-18

Resumo O objetivo deste documento é apresentar de forma simples as principais bases de dados do governo federal, encurtando a distância do analista à obtenção de informações relevantes para produzir evidências sobre políticas públicas a fim de promover subsídios para melhor alocação dos recursos, reduzindo a margem de intuição presente nesse processo. Considerando que, atualmente, o governo federal possui vasta quantidade de informações distribuídas em inúmeros sítios, com distintos graus de granularidade e, algumas vezes, de difícil acesso, o presente trabalho tem o intuito de configurar mapa para navegar entre as bases do governo.

Palavras-chave bases de dados; políticas públicas; governo federal.

Abstract *The purpose of this document is to present the main databases of the federal government in a simple way, shortening the distance of the analyst to obtaining relevant information to produce evidence on public policies in order to promote subsidies for better allocation of resources, reducing the margin of intuition present in this process. Considering that, currently, the federal government has a vast amount of information distributed in numerous sites, with different degrees*

of granularity and sometimes difficult to access, the present work intends to configure a map to navigate between the bases of the government.

Keywords *databases; public policy; federal government.*

Introdução

No recente contexto de restrição fiscal e de modernização do estado brasileiro, a avaliação de políticas públicas no governo federal ganhou novo fôlego. A publicação dos guias de análise *ex-ante* (2018) e *ex-post* (em elaboração) de avaliação de políticas públicas explicitam o esforço coordenado dos órgãos centrais do governo federal nesse sentido. São publicações essenciais não apenas para aprofundar a *accountability* legal, fiscal, de eficiência e impacto sobre intervenções públicas do governo federal, mas também para aperfeiçoar as políticas exitosas em curso.

Se essas publicações têm o mérito de apresentar relevantes aspectos práticos e metodológicos ao processo avaliativo conduzido nas instituições públicas, falta a elas um elemento aparentemente trivial, porém, crucial para o bom fluxo de trabalho. A busca por dados no governo pode ser muitas vezes uma saga tortuosa e demorada sobretudo quando a avaliação recai sobre temas alheios às equipes avaliadoras. Isso pode atrasar a necessária tempestividade dos processos avaliativos. Afinal, o avaliador deve dedicar a maior parte do seu tempo em delimitar e analisar as políticas, não coletando dados.

Este artigo soma-se a esse esforço a partir de uma perspectiva aplicada e pouco explorada: apresentar de forma simples as principais bases de dados do governo federal, encurtando a distância do analista à obtenção de informações relevantes para produzir evidências sobre políticas públicas. Nesse sentido, houve explícita preocupação em levantar não apenas as bases de dados já tabuladas, mas também os microdados disponibilizados.

A fim de promover subsídios para melhor alocação dos recursos públicos, reduzindo a margem de intuição presente nesse processo, e considerando que, atualmente, o governo federal possui vasta quantidade de informações distribuídas em inúmeros sítios, com distintos graus de granularidade e, algumas vezes, de difícil acesso, o presente trabalho tem o intuito de configurar mapa para navegar entre as bases do governo.

Assim, o trabalho apresenta as principais fontes de dados do governo federal, bem como fontes internacionais, relevantes para análises comparativas.

Bases de Dados Governamentais

Instituto Brasileiro de Geografia E Estatística (IBGE)

Sem dúvida, o IBGE é uma das maiores fontes de dados sobre o Brasil. Sob o ponto de vista temático, agrega estatísticas sociais (população, trabalho, educação, rendimento, entre outros), econômicas (agricultura, comércio, serviços, contas nacionais, preços e custos, entre outros) e multidomínio (desigualdade, empreendedorismo, gênero, entre outros). Além disso, apresenta informações sobre a organização do território, informações ambientais, imagens do território, cartas e mapas.

Diante da grande quantidade de informações disponíveis, nem sempre é fácil acessar as estatísticas do IBGE. Recentemente, os sítios do instituto sofreram mudanças positivas, facilitando a localização de informações.

Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA

O SIDRA é um banco de tabelas que permite um rápido acesso a informações já tabuladas das diversas pesquisas realizadas pelo IBGE. Permite consultar informações dos indicadores econômicos conjunturais (como os de trabalho e rendimento, inflação, indústria, comércio, serviços, agropecuária e o PIB) e suas séries históricas. Também dá acesso aos resultados de quase todas as pesquisas estruturais do IBGE, inclusive ao Censo Demográfico, à Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), à Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), às pesquisas econômicas anuais, entre outras. São mais de 5.200 tabelas provenientes de 55 pesquisas (conjunturais, estruturais e Censos, entre ativas e extintas), com 850 bilhões de valores disponíveis para consulta. É a forma mais fácil de se obter dados já tabulados para o país, regiões, estados e municípios (a abrangência territorial varia de pesquisa para pesquisa).

Acesse o SIDRA

<https://sidra.ibge.gov.br/home/>

Como obter microdados?

Pelo próprio site da pesquisa

No menu da esquerda aparece um link “Microdados”. Por exemplo, no site da [PNAD Contínua](#) ou do [Censo](#).

Pelo FTP (File Transfer Protocol):

Essa é a maneira mais fácil e direta de baixar os dados. O IBGE disponibiliza dois FTPs, um para dados, outro para mapas.

FTP para dados:

Nesse FTP (<ftp://ftp.ibge.gov.br/>) é possível encontrar todos arquivos disponibilizados pelo IBGE para download. Eles estão bem organizados, separados por pasta. Por exemplo: para baixar os dados do Censo 2010, basta entrar na pasta Censos e em seguida em Censo_Demografico_2010.

FTP para mapas: Nesse segundo FTP (<ftp://geofp.ibge.gov.br/>) é possível baixar os mapas e malhas digitais (shapefiles) criados pelo IBGE. De maneira similar ao FTP de dados, ele está bem organizado.

Microdados do IBGE

No entanto, para conhecer de forma sólida as políticas públicas, com suas implicações orçamentárias e distributivas, recomenda-se acessar os microdados e os agregados por setores censitários produzidos pelo IBGE.

Os microdados são a menor desagregação de dados em uma pesquisa e possibilitam aos usuários com conhecimento de linguagens de programação ou softwares de cálculo criar suas próprias tabulações para esclarecer os problemas de análise. Nas pesquisas domiciliares do IBGE (PNAD Contínua, entre outras), os dados são apresentados em microdados e representam as respostas caso a caso (pessoa ou residência) da pesquisa em questão. No caso dos censo, os dados são disponibilizados de forma agregada por setor censitário¹, menores unidades territoriais estabelecidas pelo IBGE para fins de coleta do Censo. Assim, é possível observar dados (de pessoas ou residência) com uma determinada característica, por setor censitário.

1 O setor censitário é a unidade territorial **estabelecida para fins** de controle cadastral, formado por área contínua, situada em um único quadro urbano ou rural, com dimensão e número de domicílios que permitam o levantamento por um recenseador. Assim sendo, cada recenseador procederá à coleta de informações tendo como meta a cobertura do setor censitário que lhe é designado. No censo de 2010, o País foi dividido em 314 mil setores censitários.

Mapas

Além de informações sociais, o IBGE dá acesso a um excelente portal de mapas com o qual se pode ter acesso a atlas, cartas e mapas, imagens do território, informações ambientais (biodiversidade, climatologia, vegetação, entre outros), organização do território e produtos educacionais (mapas diversos). Além, claro, da disponibilidade dessas informações em diversos formatos: *shapefile*, *pdf*, *tif*, *gif*, *jpg*, entre outros.

<https://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#homepage>

Pnad Contínua

Considerando a impossibilidade de investigar continuamente todos os temas de interesse, a Pnad Contínua foi estruturada para ter uma pesquisa básica, pesquisas suplementares e pesquisas especiais. A pesquisa básica investiga, de forma contínua, os temas definidos como de maior importância para medir e acompanhar o nível socioeconômico da população: habitação e mão-de-obra, além de características demográficas e educacionais. As pesquisas suplementares aprofundam os temas permanentes e investigam outros assuntos de interesse que se interliguem com os da pesquisa básica. As pesquisas especiais abordam assuntos de maior complexidade, que exigem tratamento à parte da pesquisa básica, podendo até requerer um esquema de amostragem distinto.

As principais características investigadas pela pesquisa básica são relacionadas no Quadro abaixo.

Características	Variáveis
Demográficas e sociais	Sexo, cor, condição na unidade domiciliar, posição na família e no domicílio, número na família e data de nascimento dos moradores.
Educacionais	Alfabetização, escolaridade (série e grau frequentados) e nível de instrução das pessoas que não são estudantes (última série concluída e grau correspondente).
Mão-de-obra	Para as pessoas de 14 anos de idade ou mais: condição de atividade. Para as pessoas ocupadas: ocupação, atividade e posição na ocupação no trabalho principal, horas normalmente trabalhadas por semana no trabalho principal e nos outros trabalhos, e se é contribuinte de instituto de previdência pelo trabalho. Para as pessoas desocupadas: tempo de procura de trabalho, ocupação, atividade, posição na ocupação e motivo da saída, se recebeu fundo de garantia, e tempo de permanência em relação ao último trabalho remunerado;
Rendimento	Rendimento mensal normalmente recebido do trabalho principal e dos outros trabalhos, aposentadoria, pensão, abono de permanência, aluguel e outros rendimentos;
Habitação	Espécie de domicílio. Para os domicílios particulares permanentes: tipo, estrutura, abastecimento de água, esgotamento sanitário, uso de instalação sanitária, destino do lixo, iluminação elétrica, número de cômodos, condição de ocupação, aluguel ou prestação mensal, filtro de água, fogão, geladeira, rádio e televisão.

Fonte: Fundação IBGE. Para Compreender a Pnad, 1991.

Iniciada em 2012, a pesquisa divulga informações conjunturais (mensais e trimestrais) e estruturais (anuais e variáveis). As informações conjunturais de periodicidade mensal abarcam um conjunto

restrito de indicadores relacionados à força de trabalho e somente para o nível geográfico de Brasil (trimestres móveis).

Por sua vez, as de periodicidade trimestral contemplam indicadores relacionados à força de trabalho (trimestres convencionais) para todos os níveis de divulgação da pesquisa: Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Regiões Metropolitanas, Região Integrada de Desenvolvimento e Capitais.

Já as informações estruturais de periodicidade anual correspondem aos demais temas permanentes suplementares da pesquisa e indicadores complementares relacionados à força de trabalho, enquanto as de periodicidade variável decorrem da investigação de outros temas ou tópicos dos temas permanentes a serem pesquisados com maior periodicidade ou ocasionalmente para os mesmos níveis de divulgação da pesquisa trimestral.

Abaixo, são apresentados os temas recorrentes das pesquisas suplementares e anuais.

Temas e tópicos suplementares pesquisados em trimestres específicos do ano:

- Educação (2º trimestre);
- Acesso à televisão e à Internet e posse de telefone móvel celular para uso pessoal (4º trimestre).

Temas e tópicos pesquisados ao longo do ano em determinada visita (pesquisa anual):

- Habitação (1ª visita);
- Características gerais dos moradores (1ª visita);
- Informações adicionais da força de trabalho (1ª visita);
- Outras formas de trabalho (afazeres domésticos, cuidados de pessoas, produção para o próprio consumo e trabalho voluntário) (5ª visita);
- Trabalho de crianças e adolescentes (5ª visita); e
- Rendimentos de outras fontes (1ª e 5ª visitas).

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEADData)

O Instituto tem por finalidade realizar pesquisas e estudos sociais e econômicos. Ele dá apoio técnico e institucional ao Estado brasileiro na avaliação, formulação e acompanhamento de políticas públicas e programas de desenvolvimento.

Possui dados tratados de temas: econômicos, financeiros, geográficos e sociais. Além de links úteis de outras fontes de dados nacionais e internacionais.

<http://www.ipeadata.gov.br/Default.aspx>

Ministério do Trabalho E Emprego (MTE)

Se o interesse de análise for a movimentação e situação do mercado formal de emprego, tanto do ponto de vista do trabalhador quanto do empregador, uma fonte importante de dados é o MTE. Duas grandes bases de dados administrativos estão disponíveis e se diferenciam nos termos da tabela abaixo:

RAIS (Relação Anual de Informações Sociais)	CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)
Levantamento anual	Levantamento mensal
Todos os empregados do ano-base em 31/12 e movimentação dos admitidos e desligados mês a mês	Apenas a movimentação: admitidos e desligados (empregados no primeiro dia do mês + admitidos - desligados = empregados no último dia do mês)
Qualquer tipo de empregado: estatutários, celetistas, temporários, avulsos	Apenas empregados celetistas
Rais Negativa - não apresenta empregados no ano-base, de forma que só existe informação sobre o estabelecimento	Só há obrigatoriedade da declaração quando existe movimentação
Informação útil para estudos estruturais do mercado de trabalho	Informação própria para a análise de conjuntura do mercado de trabalho formal

Fonte: Ministério da Educação.

Site: <http://portal.mec.gov.br/pnla/190-secretarias-112877938/setec-1749372213/12526-informacoes-gerais-sobre-a-pnad-objetivos-da-rais-e-do-caged> (acesso em 05/07/2018)

Acesso às tabelas da RAIS e do CAGED

No BI do Ministério do Trabalho é possível tabular algumas informações da RAIS e do CAGED.

- <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>.

Para isso, é necessário efetuar o login no serviço:

- Login: basico;
- Senha: 12345678

Microdados da RAIS e do CAGED

Caso haja interesse em analisar as bases de dados para efetuar tabulações próprias, é possível acessar o FTP do Ministério do Trabalho (<ftp://ftp.mtps.gov.br/pdet/microdados/>). Assim como os dados do IBGE, eles estão bem organizados e é fácil encontrar o arquivo desejado. Apesar de estarem com a extensão *.txt*, os arquivos estão formatados como CSV Brasileiro (',' para separador decimal e ';' para separador de campo).

O MTE criou um grupo de email para que usuários do BI e/ou microdados consigam sanar suas dúvidas. Há também os microdados identificados (com informações pessoais sobre os trabalhadores), mas esse banco é de acesso restrito, o qual pode ser solicitado ao MTE.

Dados da educação

Para os interessados em analisar as políticas educacionais, há uma vasta quantidade de informações com alta granularidade. Além da Pnad, já mencionada acima, existem as seguintes fontes de dados educacionais:

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

Outra fonte de dados relevante do governo federal é o INEP, que disponibiliza dados sobre a educação no país tanto na educação básica (educação infantil, ensino fundamental, médio e técnico) quanto na educação superior. A gama de informações é bastante variada: trata de avaliações nacionais da educação (Prova Brasil, ENEM, ENADE, etc.) e informações sobre os estudantes, as instituições de ensino e os docentes (**Censo Escolar e Censo da Educação Superior**).

O **Censo Escolar** é o principal instrumento de coleta de informações da educação básica e o mais importante levantamento estatístico educacional brasileiro nessa área. É coordenado pelo Inep e realizado em regime de colaboração entre as secretarias estaduais e municipais de educação e com a participação de todas as escolas públicas e privadas do país. Ele traz informações sobre estudantes, professores, escolas etc. Abrange as diferentes etapas e modalidades da educação básica e profissional:

- Ensino regular (educação infantil, ensino fundamental e médio);
- Educação especial – modalidade substitutiva;
- Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- Educação profissional (cursos técnicos e cursos de formação inicial continuada ou qualificação profissional).

A compreensão da situação educacional ocorre por intermédio de um conjunto amplo de indicadores que possibilitam monitorar o desenvolvimento da educação brasileira, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), as taxas de rendimento e de fluxo escolar, a distorção idade-série, entre outros, que servem de referência para as metas do Plano Nacional da Educação (PNE), que podem ser acompanhadas no Observatório do PNE. Todos esses indicadores são calculados com base nos dados do Censo Escolar. Além disso, as matrículas e dados escolares coletados servem de base para o repasse de recursos do governo federal e para o planejamento e divulgação de dados das avaliações realizadas pelo Inep.

O **Censo da Educação Superior**, realizado anualmente pelo Inep, é o instrumento de pesquisa mais completo do Brasil sobre as instituições de educação superior (IES) que ofertam cursos de graduação e sequências de formação específica, além de seus alunos e docentes. Essa coleta tem como objetivo de oferecer à comunidade acadêmica e à sociedade em geral informações detalhadas sobre a situação e as grandes tendências do setor. Reúne informações sobre as instituições de ensino superior, seus cursos de graduação presencial ou a distância, cursos sequenciais, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes e informações sobre docentes nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa.

As estatísticas educacionais produzidas oferecem aos usuários informações sobre ingressos, matrículas, concluintes, vagas, dados de financiamento estudantil, recursos de tecnologia assistiva disponíveis às pessoas com deficiência, entre outros.

Assim como os órgãos anteriormente mencionados, o INEP divulga alguns indicadores já calculados e também os microdados (onde se incluem os censos citados acima) e FTP.

Apesar de contar com sistema de *Business Intelligence* para tabular informações do Censo do Ensino Superior e do Censo Escolar, esse sistema tem se apresentado inacessível parte do tempo. De qualquer forma, o Instituto **divulga alguns indicadores já calculados** úteis para algumas pesquisas. Ainda, produz algumas **sinopses estatísticas sobre a educação básica, educação superior e Enade**.

Apesar disso, indica-se a utilização de softwares estatísticos específicos para a análise dos microdados disponibilizados pelo INEP. Afinal, são informações consistentes, com bons dicionários de dados e periodicidade anual.

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)

O FNDE tem um importante conjunto de dados abertos que se relacionam diretamente a fontes de financiamento do governo federal. É o caso dos dados sobre o Financiamento Estudantil (FIES), que agregam todos os beneficiários do programa por sexo, raça, idade, curso, tipo de financiamento do FIES, entre outras informações.

Também constam entre as bases do FNDE os dados sobre os repasses do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) por município e escola. Ainda, estão disponíveis informações sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), bem como informações sobre os repasses do FUNDEB, a exemplo do valor do repasse, quantidade de alunos e ente governamental.

Por fim, não deve ser negligenciada a importância dos dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE), ferramenta eletrônica instituída para coleta, processamento, disseminação e acesso público às informações referentes aos orçamentos de educação da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

<ftp://ftp2.fnde.gov.br/dadosabertos/>

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Outra fonte de informações sobre a Educação é disponibilizada na **plataforma de dados abertos CAPES**, que relaciona informações diversas sobre a pós-graduação brasileira. Por exemplo, é possível identificar os docentes e discentes da pós-graduação, o pagamento realizado de bolsas, as teses defendidas, entre outras informações. De modo complementar, há a **plataforma geocapes**, que congrega essas informações geograficamente.

Dados da saúde

Assim como a Educação, a Saúde é prolífica na produção de microdados. O Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) administra informações de saúde (indicadores de saúde, assistência à saúde, informações epidemiológicas e de morbidade, informações sobre a rede de assistência à saúde, estatísticas vitais, informações demográficas e socioeconômicas) e informações financeiras (referentes aos recursos do Fundo Nacional de Saúde transferidos aos municípios, aos créditos aos prestadores de serviços de saúde, aos orçamentos públicos de saúde declarados pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios).

Essas informações são coletadas pelos diversos sistemas administrados pelo DATASUS e os dados estão disponibilizados de forma agregada, por meio do **TABNET**, ou na forma de microdados. É impor-

tante compreender a composição e estrutura das fontes de dados, pois podem auxiliar de maneira decisiva o entendimento do financiamento da saúde no país.

Como acessar os dados do SIHSUS?

No TABNET

Produção Hospitalar

- <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0202&id=11633>

Morbidade Hospitalar

- <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203&id=6926>

Microdados

- <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=25>

Sistema de informações Hospitalares do SUS (SIHSUS)

Registra todos os atendimentos provenientes de internações hospitalares que foram financiadas pelo SUS, e a partir deste processamento, gera relatórios para que os gestores possam fazer os pagamentos dos estabelecimentos de saúde.

Além disso, o nível Federal recebe mensalmente uma base de dados de todas as internações autorizadas (aprovadas ou não para pagamento) para que possam ser repassados às Secretarias de Saúde os valores de Produção de Média e Alta complexidade, além dos valores da Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade (CNRAC), do Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC) e de Hospitais Universitários, em suas variadas formas de contrato de gestão.

Como acessar os dados do SIASUS?

No TABNET

- <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0202&id=19122>

Microdados

- <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=22&pad=31655>

Pelo FTP

- ftp://ftp.datasus.gov.br/dissemin/publicos/SIASUS/200801_

Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIASUS)

O SIASUS recebe a transcrição de produção nos documentos Boletim de Produção Ambulatorial (BPA) e Autorização de Procedimento de Alta Complexidade (APAC), faz consolidação, valida o pagamento contra parâmetros orçamentários estipulados pelo próprio gestor de saúde, antes de aprovar o pagamento – para isto utiliza-se do sistema Ficha de Programação Orçamentária (FPO). Mensalmente os gestores, além de gerar os valores devidos a sua rede de estabelecimentos, enviam ao DATASUS-RJ uma base de dados contendo a totalidade dos procedimentos realizados em sua gestão. Também mensalmente o DATASUS – RJ gera arquivos para tabulação contendo estes atendimentos. Complementando as informações do sistema SIHSUS, fornece ao SAS/DRAC os valores do Teto de Financiamento a serem repassados para os gestores.

Sistema de informações de Mortalidade (SIM)

Como acessar os dados do SIM?

No TABNET

- <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0205>

Microdados

- <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=26&pad=31655>
- <ftp://ftp.datasus.gov.br/dissemin/publicos/SIM/>

O Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) foi criado pelo DATASUS para a obtenção regular de dados sobre mortalidade no país. A partir da criação do SIM foi possível a captação de dados sobre mortalidade, de forma abrangente, para subsidiar as diversas esferas de gestão na saúde pública. **Com base nessas informações é possível realizar análises de situação, planejamento e avaliação das ações e programas na área.**

Como acessar os dados do CIHA?

Microdados

- <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=26&pad=31655>
- ftp://ftp.datasus.gov.br/dissemin/publicos/CIHA/201101_/Dados/

Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA)

A Comunicação de Internação Hospitalar e Ambulatorial é um sistema de informações em saúde, utilizado pelo Ministério da Saúde e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, para acompanhar e monitorar as internações em todas as unidades hospitalares do país, públicas e privadas, integrantes ou não do SUS. É um sistema de grande relevância para a sistematização de planos de cuidado em saúde. Fornece dados sobre rede assistencial (Planos de Saúde), epidemiologia da população e práticas clínicas; e permite o monitoramento da rede assistencial informada pelas Operadoras de Plano de Saúde. Na prática, compila informações próximas àquelas disponíveis no SIHSUS.

Sistema de informação de Nascidos Vivos (SINASC)

Como acessar os dados do SINASC?

No TABNET

- <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0205&id=6936&VObj=ht tp://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinasc/cnv/nv>

Microdados

- <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=28&p ad=31655>
- <ftp://ftp.datasus.gov.br/dissemin/publicos/SINASC/>

O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) visa reunir informações epidemiológicas referentes aos nascimentos informados em todo território nacional.

Sistema de Monitoramento e Avaliação do Pré-Natal, Parto, Puerpério e Criança (SISPRENATAL)

O SisPreNatal é um software desenvolvido para acompanhamento adequado das gestantes inseridas no Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN), do Sistema Único de Saúde. Apresenta o elenco mínimo de procedimentos para uma assistência pré-natal adequada, ampliando esforços no sentido de reduzir as altas taxas de morbi-mortalidade materna, perinatal e neonatal.

Como acessar os dados do SISPRENATAL?

Microdados

- <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901>
- <ftp://ftp.datasus.gov.br/dissemin/publicos/SISPRENATAL/>

Fornecer informações fundamentais para planejamento, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas, através do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento; melhora o acesso, cobertura e qualidade do acompanhamento pré-natal; permite o repasse do incentivo financeiro aos municípios.

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES visa ser a base para operacionalizar os Sistemas de Informações em Saúde, sendo estes imprescindíveis a um gerenciamento eficaz e eficiente do SUS.

Visa automatizar todo o processo de coleta de dados feita nos estados e municípios sobre a capacidade física instalada, os serviços disponíveis e profissionais vinculados aos estabelecimentos de saúde, equipes de saúde da família, subsidiando os gestores (MS, SES, SMS, etc.) com dados de abrangência nacional para efeito de planejamento de ações em saúde; dar transparência à sociedade, pelo site, de toda a infraestrutura de serviços de saúde bem como a capacidade instalada existente e disponível no país; ser, junto com o CNS, o principal elo entre todos os sistemas do SUS.

O sistema coleta os seguintes dados: Informações básicas gerais; Endereçamento/Localização; Gestor responsável (SMS, SES, etc.); Atendimento prestado (Internação, Ambulatório, etc.); Caracterização (Natureza, Esfera, Ret. Tributos, etc.); Equipamentos (RX, Tomógrafo, ultrassom, etc.); Serviços de Apoio (SAME, S. Social, Lavanderia, etc.); Serviços Especializados (Cardiologia, Nefrologia, Farmácia, etc.); Instalações Físicas (leitos, salas, etc.); Profissionais (SUS, Não SUS, CBO, Carga horária, etc.); Equipes (ESF, PACS, etc.); Cooperativa.

Como acessar os dados do CNES?

No TABNET

- <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0204>

Microdados

- <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=31&pad=31655>
- <ftp://ftp.datasus.gov.br/dissemin/publicos/CNES/>

Auxilia o planejamento em saúde, em todos os níveis do governo; Disponibiliza informações de infraestrutura, tipo de atendimento prestado, serviços especializados, leitos e profissionais de saúde existentes nos estabelecimentos de saúde.

O CNES propicia ao gestor o conhecimento da realidade da rede assistencial existente, sua potencialidade e capacidade instalada, visando auxiliar no planejamento em saúde, bem como dar maior visibilidade ao controle social a ser exercido pela população.

Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB)

O Sistema de Informação da Atenção Básica foi implantado para o acompanhamento das ações e dos resultados das atividades realizadas pelas equipes do Programa Saúde da Família (PSF). O SIAB foi desenvolvido como instrumento gerencial dos Sistemas Locais de Saúde e incorporou em sua formulação conceitos como território, problema e responsabilidade sanitária.

Através dele obtêm-se informações sobre cadastros de famílias, condições de moradia e saneamento, situação de saúde, produção e composição das equipes de saúde. Principal instrumento de monitoramento das ações do Programa Saúde da Família, tem sua gestão na Coordenação de Acompanhamento e Avaliação do Departamento de Atenção Básica / SAS.

Como acessar os dados do SIAB?

No TABNET

- <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0202&id=11639>

Microdados

- Não há microdados disponíveis.

Possui dados sobre a saúde, desde indicadores epidemiológicos até estatísticas vitais (nascimento e óbitos). O site² também disponibiliza alguns dados socioeconômicos (a maioria de fonte IBGE).

Os dados estão espalhados em diversos sistemas independentes que estão listados em “Acesso à Informação” e, em seguida, TABNET. Clicando no tipo de informação desejada, você será redirecionado ao respectivo sistema, sendo os principais o Indicadores e Dados Básicos para Saúde no Brasil (IDB)³, o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB)⁴ e o próprio TABNET⁵.

2 <http://datasus.saude.gov.br/>

3 <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2012/matriz.htm>

4 <http://www2.datasus.gov.br/SIAB/>

5 <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>

Infraestrutura

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Os dados sobre a infraestrutura de transporte podem ser localizados no sítio do DNIT. É possível obter informações sobre as estradas federais (local de início e fim, extensão, tipo de superfície, entre outros) por meio **dos dados do Sistema Nacional da Viação**⁶, que trata da infraestrutura física e operacional dos vários modos de transporte de pessoas e bens, sob jurisdição dos diferentes entes da Federação.

Também há informações detalhadas sobre os modais de transporte com o **Visualizador de Informações Geográficas do DNIT**⁷. Por exemplo, são disponibilizadas informações sobre a condição das malhas das rodovias, bem como as hidrovias e ferrovias existentes e planejadas, entre outras relacionadas ao setor.

Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)

Para o transporte aéreo, a **Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)**⁸ compila ampla base de dados (desde de 2000) com informações do setor a exemplo do número de passageiros, carga paga, aeroporto de destino e de origem, número de passageiros, entre outras informações.

Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)

No caso do transporte aquaviário, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) disponibiliza as tabelas do seu **anuário estatístico**⁹. São compiladas informações sobre as cargas transportadas, tempo de atracação, acordos bilaterais, dados da frota, dados de afretamento, informações sobre os portos, entre outras.

Previdência Social

Outra fonte de dados importante para entender a formação do gasto público é a Previdência Social. O **Portal de Dados Abertos da Dataprev** assegura o acesso do cidadão a dados de interesse público que estão sob a guarda da empresa. Para obter informações já tabuladas, tem-se o Anuário Estatístico

6 <http://www.dnit.gov.br/sistema-nacional-de-viacao/sistema-nacional-de-viacao>

7 <http://servicos.dnit.gov.br/vgeo/>

8 <http://www.anac.gov.br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>

9 <http://web.antaq.gov.br/ANUARIO/>

da Previdência Social e o Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho, ambos editados pela Previdência Social. Tais informações estão distribuídas em Grupos: Acidentes de Trabalho, Benefícios, Contribuintes, Créditos, Receita.

Porém, pode-se considerar como melhor forma de obter essas informações a utilização da ferramenta *Business Intelligence*, disponibilizada pela Dataprev, que é a consulta à **base de dados da Previdência Social**¹⁰. Nesse BI é possível extrair consultas sobre os benefícios concedidos e vigentes por faixa de idade, CID (Classificação Internacional de Doenças) da concessão, sexo, entre outras aberturas.

Desenvolvimento Social

Embora seja possível estimar o desenho das políticas sociais por meio dos dados da PNAD Contínua, a melhor opção para verificar o desenho e os resultados das políticas públicas sociais destinadas aos mais pobres é por meio do Cadastro Único (**CadÚnico**). O **sítio do Ministério do Desenvolvimento Social**¹¹, especialmente por meio da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, disponibiliza uma versão desidentificada do **Cadastro Único** desde o ano de 2012. Com essas informações é possível conhecer bem os beneficiários de algumas políticas públicas relevantes do Governo Federal, a exemplo do Programa Bolsa Família (PBF), do Minha Casa, Minha Vida (MCMV), Bolsa Verde, Aposentadoria para pessoa de Baixa renda, entre outros¹².

O **Cadastro Único** para Programas Sociais do Governo Federal é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nele são registradas informações como: características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, situação de trabalho e renda, entre outras.

A partir de 2003, o **Cadastro Único** se tornou o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e a inclusão de famílias de baixa renda em programas federais, sendo usado obrigatoriamente para a concessão dos benefícios do Programa Bolsa Família, da Tarifa Social de Energia Elétrica, do Programa Minha Casa Minha Vida, da Bolsa Verde, entre outros. Também pode ser utilizado para a seleção de beneficiários de programas ofertados pelos governos estaduais e municipais. Por isso, funciona como uma porta de entrada para as famílias acessarem diversas políticas públicas.

A execução do **Cadastro Único** é de responsabilidade compartilhada entre o governo federal, os estados, os municípios e o Distrito Federal. Em nível federal, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) é o gestor responsável, e a Caixa Econômica Federal é o agente operador que mantém o Sistema de Cadastro Único.

10 <http://www3.dataprev.gov.br/infologo/>

11 <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/portal/index.php?grupo=165>

12 Confira a lista de programas que utilizam o CadÚnico: <http://www.caixa.gov.br/cadastros/cadastro-unico/Paginas/default.aspx>.

SIOP

O Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP) consiste em fonte de dados de execução orçamentária federal, bem como de dados qualitativos do orçamento.

Ferramenta de *Business Intelligence*: <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>

Tesouro Gerencial

Tesouro Gerencial: para maior detalhamento das informações de execução orçamentária.

<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br/servlet/mstrWeb?pg=login&v=1534271575342>

Portal da Transparência

Além de todas essas bases de informação, sempre é aconselhável navegar pelo portal da transparência¹³ do governo federal. Por exemplo, é possível encontrar informações sobre os servidores civis e militares, contratos do governo, licitações e contratos, recursos transferidos, entre outras informações.

Dados Internacionais

IPUMS-International

Existe também um site que reúne microdados de censos do mundo inteiro.

A IPUMS-International (*Integrated Public Use Microdata Series, International*) dedica-se a coletar e distribuir dados do censo de todo o mundo. Os objetivos do projeto são coletar e preservar dados e documentação, harmonizar dados e disseminar os dados harmonizados gratuitamente.

O IPUMS fornece dados de censos e pesquisas de todo o mundo integrados ao longo do tempo e do espaço. A integração e a documentação do IPUMS facilitam o estudo de mudanças, a realização de pesquisas comparativas, a mescla de informações entre tipos de dados e a análise de indivíduos no contexto familiar e comunitário. Dados e serviços disponíveis gratuitamente.

Link: <https://international.ipums.org/international/> (deve-se cadastrar e justificar o porquê do uso dos dados).

13 <http://www.portaltransparencia.gov.br/>

OCDE STATS

O **site da OCDE STATS**¹⁴ fornece acesso às bases de dados estatísticas da OCDE. É possível encontrar informações sobre os países membros em diversas áreas como: agricultura, demografia, desenvolvimento, educação, finanças públicas, saúde, produtividade, proteção social, transportes, entre outros. Essa é uma fonte importante para produção de comparações internacionais nos diversos temas de políticas públicas.

Banco Mundial

O Banco Mundial disponibiliza acesso à dados de diversas pesquisas e censos, realizados em vários países, relacionados à instituição.

O DataBank é uma ferramenta de análise e visualização que contém conjuntos de dados de séries temporais em diversos tópicos. Você pode criar suas próprias consultas; gerar tabelas, gráficos e mapas; e facilmente salvar, incorporar e compartilhá-los:

<https://data.worldbank.org/>

A Biblioteca de Microdados do Banco Mundial facilita o acesso aos dados coletados por meio de pesquisas por amostragem de domicílios, estabelecimentos comerciais ou outras instalações. Estes conjuntos de microdados podem também ser originários de censos populacionais, habitacionais ou agrícolas ou através de processos administrativos de coleta de dados. A Biblioteca contém documentação de apoio de censos e pesquisas conduzidas ou apoiadas pelo Banco Mundial, bem como por outras organizações internacionais, agências estatísticas e outras agências em países de baixa e média renda.

Microdados:

<http://microdata.worldbank.org/index.php/home>

REREFÊNCIAS

BRASIL. *Avaliação de Políticas Públicas: guia prático de análise ex-ante*. Casa Civil da Presidência da República, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. V. 1. Brasília: Ipea, 2018.

IBGE. Para Compreender a Pnad: um texto simplificado. Rio de Janeiro, 1991.

IBGE. < <https://www.ibge.gov.br/> > acesso em 05/07/2018.

INEP < <http://portal.inep.gov.br/web/guest/microdados> > acesso em 08/08/2018.

IPEADATA < <http://www.ipeadata.gov.br/Default.aspx> > acesso em 05/07/2018.

14 <https://stats.oecd.org/>

MEC <<http://portal.mec.gov.br/pnla/190-secretarias-112877938/setec-1749372213/12526-informacoes-gerais-sobre-a-pnad-objetivos-da-rais-e-do-caged>> acesso em 05/07/2018.

_____ < <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/190-secretarias-112877938/setec-1749372213/12521-informacoes-gerais-sobre-a-pnad> > acesso em 05/07/2018.

_____ < <http://portal.mec.gov.br/pnla/190-secretarias-112877938/setec-1749372213/12526-informacoes-gerais-sobre-a-pnad-objetivos-da-rais-e-do-caged> > (acesso em 05/07/2018).

MTE < <http://trabalho.gov.br/portal-mte/> > acesso em 08/08/2018.

VEDUNG, E. *Public Policy and Program Evaluation*. Piscataway, NJ and London: Transaction. 1997.